



*Muito embora não pareça,  
Nas provações a transpor,  
O ódio, frequentemente,  
É o lado avesso do amor.*

CARLOS GONDIM

*Sofrestes duros reveses,  
Golpe, injúria, ingratidão...  
Mas, tudo isso se apaga  
Na água limpa do perdão.*

ANTONIO BARROS

*O adversário em família,  
Cultivador de pedradas,  
É um antigo desafeto  
De nossas vidas passadas.*

LOURENÇO PRADO

*Conciliação compulsória,  
Em muitos casos já vi;  
Não adianta odiar,  
Reencarnação vem aí.*

PEDRO SILVA

*Antonio matou José  
Por ciúme de Ana Passos;  
Mas, José hoje é o filhinho  
Que ele acalenta nos braços.*

CORNÉLIO PIRES

*Janjão liquidou Joaquim,  
Joaquim, irmão dos Germanos;  
Esta na cela do ódio  
Há cinquenta e cinco anos.*

LULU PAROLA

*Se alguém te ofendeu nos brios,  
Vingar-se não vale a pena,  
Quase sempre quem se vinga  
Cai naquilo que condena.*

LUCANO REIS

*Nas tricas da profissão  
Quem queira se promover,  
É viver, dia por dia  
A perdoar e esquecer.*

LEANDRO GOMES DE BARROS

*Ressentimentos na vida,  
Sejam de mais ou de menos,  
Fazem doenças no corpo  
Quais perigosos venenos.*

ANDRÉ RODRIGUES

*Enfrenta guerras em casa  
Só porque buscas a paz:  
Usa a luz da tolerância,  
Perdoando, vencerás.*

AUTA DE SOUZA

